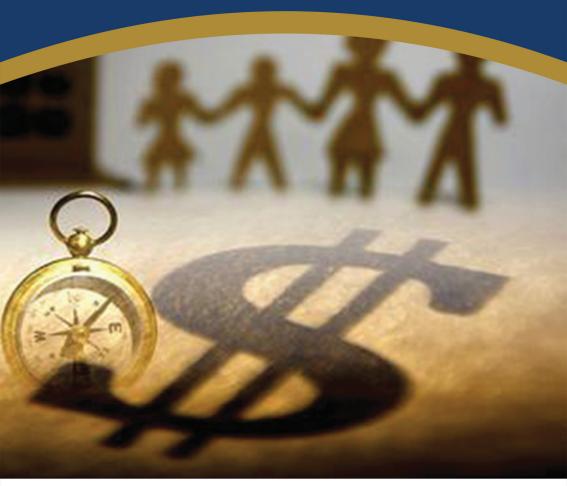
# **ORÇAMENTO FAMILIAR**

FINANÇAS ORGANIZADAS, SONHOS REALIZADOS.









www.crcgo.org.br

## Sumário

Apresentação	4
Controlando o orçamento familiar	5
Causas do descontrole do orçamento	6
pessoal/familiar	6
Dicas para administrar seu orçamento pessoal/familiar	7
Pequenas atitudes para diminuir suas despesas	8
Na residência	8
Bancos	10
Veículos	10
Se você possui veículo, seguem algumas dicas importantes:	10
Se não possui veículo e pretende adquiri-lo, a seguir passamos	
algumas dicas:	11
Gastos com saúde	12
Cartão de crédito	14
Outras boas dicas	15
Crediário	15
Cuidado com as ofertas anunciadas na mídia com prestações long	gas.
Você poderá cair numa armadilha!	16
Empréstimos consignados	16
COMO SE LIVRAR DAS DÍVIDAS	17
OITO PASSOS PARA SE LIVRAR DAS DÍVIDAS	17

## **APRESENTAÇÃO**



Planejar o orçamento familiar é o primeiro passo na gestão das nossas finanças pessoais.

Este projeto é uma das ações que compõem o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), projeto que visa sensibilizar os contabilistas sobre a importância das ações de voluntariado para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

O Orçamento Familiar é a maneira singular de disciplinar os seus gastos, aplicar as suas disponibilidades financeiras da melhor forma, e de refletir regulamente sobre o que temos, sem nos tornarmos reféns do dinheiro.

O principal objetivo do orçamento é planejar as finanças para se manter no controle do dinheiro e possuir meios para economizar o suficiente cobrindo as despesas conhecidas e também, as desconhecidas.

Este projeto pretende, de forma simples, porém objetiva, transmitir as principais ideias sobre como manter este equilíbrio, permitindo que não apenas a classe contábil, mas também as famílias e os cidadãos possam ter acesso a um orçamento que auxilie a eliminar gastos desnecessários, tornando a sua economia organizada, com a finalidade de fazer o dinheiro trabalhar para você.

Elione Cipriano da Silva Presidente do CRC-GO

## Controlando o orçamento familiar

- Na sociedade em que vivemos, cada vez mais as famílias comprometem o orçamento familiar tendo em vista as facilidades de crédito e as inúmeras oportunidades de consumo oferecidas pelo comércio. Com isso, muitas são levadas ao endividamento.
- As pessoas são impulsionadas a consumir sem avaliar a real necessidade de compra e as taxas de juros impostas nas aquisições a prazo, bem como a sua real capacidade de pagamento.
- A principal razão para esse descontrole de finanças pessoais e orçamento familiar é o fato de as famílias gastarem mais do que ganham.
- Você sabe distinguir desejo e necessidade? Pois esse é o segredo para você ter sucesso na administração de suas finanças pessoais ou de sua família e gerar economia, o que lhe dará mais tranquilidade.



# Causas do descontrole do orçamento pessoal/familiar

- Gastos desnecessários: são aqueles feitos por impulso, ou seja, motivados por propagandas e não pela necessidade em adquirir o produto.
- Gastos impulsionados por promoções ou ofertas: anúncios, parcelas a longo prazo, concessão de descontos atrativos, oferecimento de brindes.
- Indicações de amigos: são compras efetuadas porque algumamigo feza referência de teradquirido este ou aquele produto e sugere a sua aquisição. Acaba-se comprando o produto sem haver necessidade no momento.



## Dicas para administrar seu orçamento pessoal/familiar

- Listar suas receitas, lembrando que em seu contracheque existem descontos.
- Listar todas as suas despesas com habitação, alimentação, educação, transporte, saúde e higiene, vestuário, lazer e demais gastos.
- Lembrar sempre que durante o ano existem despesas extras, tais como IPTU, IPVA, material escolar, uniformes, consultas médicas, remédios, consertos e pequenos reparos. Para esse tipo de gasto é recomendável manter uma reserva de emergência.
- Sempre antes de realizar uma nova compra é essencial se perguntar se ela é mesmo necessária ou é apenas um desejo de consumo.
- Aplicar parte do seu 13º salário é uma medida recomendável e poderá servir para uma emergência.



### Pequenas atitudes para diminuir suas despesas

#### Na residência

- Abra a porta da geladeira e do freezer somente quando houver necessidade e por curto período de tempo, lembrando ainda de efetuar o descongelamento e a limpeza destes sempre que necessário.
- No inverno, gradue em temperatura menor a geladeira e o freezer, evitando acúmulo de gelo e o consumo desnecessário de energia.
- Observe se a borracha da geladeira está em boas condições, substituindo-a quando estiver ressecada, evitando o aumento no consumo de energia.
- Acumule a maior quantidade possível de roupas para passar de uma só vez.
- Evite banhos demorados e regule o chuveiro conforme a estação.
- Desligue o aparelho de televisão quando ninguém estiver assistindo.
- Procure comprar lâmpadas econômicas, pois o consumo é inferior aos outros tipos disponíveis no mercado. Realize essa troca aos poucos, substituindo-as conforme as outras forem queimando.



- Apague as lâmpadas em cômodos que não estejam sendo utilizados.
- Ao pintar as paredes, procure fazê-lo com cores claras, favorecendo uma maior iluminação do ambiente.
  - Abra sempre cortinas e janelas, utilizando ao máximo a iluminação natural.
- Procure usar equipamentos como máquina de lavar e secadora de roupas em sua capacidade máxima, evitando, porém, sobrecarregá-las.
- Use a secadora de roupas somente em dias chuyosos ou úmidos.

- Feche a torneira quando estiver escovando os dentes ou barbeando-se.
- Ao lavar a louça, procure não deixar a torneira aberta.
- Procure lavar as calçadas somente com água reaproveitada.
- Faca constantemente testes para verificar vazamentos d'água. Faça-o fechando todas as torneiras e observe o relógio d'água, o qual não deve estar girando. Caso esteja, é porque existem vazamentos em sua residência.
- Antes de ir ao supermercado, verifique os produtos que você está realmente precisando e faca uma lista. Procure comprar somente os produtos da lista. Não se deixe levar pela insistência das crianças para comprar brinquedos e guloseimas.
- Fique atento às promoções, pois estas muitas vezes são enganadoras. Verifique a quantidade e a qualidade do produto ofertado e faça comparações com outros produtos semelhantes.
- Efetue pesquisa de preços.
- Experimente produtos de marcas diferentes, pois assim é possível encontrar produtos bons por preços melhores.
- Acompanhe os gastos com material de limpeza na sua residência, se não for você quem realiza a tarefa. Ensine a melhor maneira de utilizar os produtos.
- Evite manter mais de uma conta-corrente em banco, pois assim você terá menos gastos com tarifas bancárias e melhor controle do seu dinheiro.



#### Bancos

- Evite usar o limite do cheque especial, pois as taxas de juros cobrados pelos bancos são altas e com isso sua dívida poderá dobrar em curto espaço de tempo.
- Não se entusiasme com as ofertas de crédito fácil oferecidas pelos bancos.
- Gastos com filhos
- Presenteie seus filhos somente em datas especiais (aniversário, Natal, Páscoa, Dia da Criança).
- Compre o presente que estiver dentro de suas possibilidades.
  Ensine seu filho desde cedo que nem todas as vontades podem ser realizadas.
- Ensine aos seus filhos a importância do controle financeiro na família. Ofereça algo em troca se conseguir poupar. Ensineos a mudar pequenos hábitos que gerem economia familiar: não desperdiçar alimentos, levar o lanche de casa, substituir o refrigerante e sucos industrializados pelos naturais e de frutas da época.
- Se você preferir dar uma mesada, fixe uma data. Não adiante nem empreste dinheiro antes da data estipulada, acompanhe no que ele gastou.
- Incentive seu filho a economizar, gerar o hábito de poupar, e planeje com ele onde esse dinheiro poderá ser aplicado.
- Não compre brinquedos para o seu filho só porque o seu amigo/ colega possui.
- Quando for fazer um passeio, estabeleça limitação financeira, principalmente em parques. Determine em quantos brinquedos ele poderá jogar e/ou brincar.

#### Veículos

#### Se você possui veículo, seguem algumas dicas importantes:

- Só utilize o veículo quando necessário. Se puder ir a pé para alguns destinos, faça-o. Além de economizar, caminhar faz bem à saúde.
- Planeje o roteiro com sua família, evite idas e vindas desnecessárias.
- Não lave seu veículo com a torneira aberta, assim o consumo de água irá aumentar.

- Faça uma pesquisa de preço da gasolina ao encher o tanque.
- Procure n\u00e3o abastecer aos poucos, encha o tanque, assim voc\u00e8 ter\u00e1 maior controle de gasto de combust\u00edvel no m\u00e8s.
- Tenha zelo pelo seu veículo, pois, no caso de venda, quanto mais conservado ele estiver, maior poderá ser o valor da venda.

## Se não possui veículo e pretende adquiri-lo, a seguir passamos algumas dicas:

- Se a sua opção não for comprar à vista, procure guardar algum recurso para financiar somente uma parte do veiculo.
- Analise as taxas de juros que a financeira está cobrando. Nunca se baseie somente no valor da prestação.
- Avalie o consumo de combustível do veículo, pois este poderá onerar o seu orçamento familiar.
- Analise qual o valor final do veículo, após o término do financiamento.
- Inclua no seu orçamento o pagamento do IPVA e do seguro, se for o caso de querer contratá-lo.



#### Gastos com saúde

 Previna-se com alguma economia em caso de doença, pois, mesmo que tenha algum plano de saúde, poderá ser necessário para compra de medicamentos ou despesas não cobertas pelo plano de saúde.



• Guarde todos os comprovantes de despesas, pois os gastos com saúde são dedutíveis do Imposto de Renda.



#### Cartão de crédito

- Nos dias atuais, o uso do cartão de crédito está integrado à vida cotidiana das pessoas, mas vale salientar que seu uso desenfreado poderá levá-lo ao descontrole financeiro.
- Existem benefícios para sua utilização no que diz respeito à comodidade em poder comprar e realizar o pagamento em uma única data, não precisando levar consigo talões de cheques ou grandes quantias em dinheiro, correndo o risco de ser roubado ou até mesmo de perder.
- Todavia, para evitar uma situação de endividamento, é preciso conhecer as características de cada tipo de crédito, bem como as taxas de juros impostas, assim como ver a data melhor para realizar suas compras.
- Dicas para melhor controle do uso cartão de crédito
- Evite parcelar a fatura do cartão de crédito, só faça isso em caso de extrema necessidade, pois os juros cobrados sobre o saldo devedor são altíssimos.
- Controle os gastos de sua fatura, para não estourar o orçamento do mês, evitando assim descontrole financeiro.



#### **Outras boas dicas**

- Pagar sempre o valor integral e nunca o valor mínimo.
- Pagar sempre no dia do vencimento e nunca atrasar.
- Aprender a não comprar por impulso.
- Respeitar rigorosamente o seu limite de gastos pessoais, e não o limite estabelecido pelo cartão.
- Evitar possuir grandes quantidades de cartões.
- Nunca emprestar seu cartão para ninguém.
- Não deixar seu cartão de garantia sem assinatura.
- Nunca guardar junto ao cartão a anotação de sua senha.
- Caso seu cartão seja roubado ou extraviado, comunicar o fato imediatamente à central de atendimento.
- No caso de seu cartão ficar retido no caixa automático, apertar as teclas ANULA ou CANCELA e comunicar o banco imediatamente; nunca aceite ajuda de desconhecidos, mesmo que digam que trabalham no banco, pois poderá sofrer um golpe.
- Sempre solicitar a via do comprovante de venda e conferir o valor declarado da compra.
- Se for fazer compras no cartão pela internet, procure certificar-se se o site é confiável.

#### Crediário

- O crediário é utilizado no comércio, sendo oferecido ao consumidor no momento da compra de bens, podendo ser feito com cheques pré-datados, carnês ou boletos bancários.
- Ao contratar um crediário, verifique as taxas de juros, o custo da emissão do boleto, bem como os prazos, e não analise somente o valor da prestação, pois você poderá pagar caro pelo produto adquirido. Se tiver dúvida sobre as taxas cobradas, converse com uma pessoa de suas relações para esclarecer.

## Cuidado com as ofertas anunciadas na mídia com prestações longas. Você poderá cair numa armadilha!

#### **Empréstimos consignados**

- Os empréstimos consignados são aqueles cuja prestação é descontada diretamente no seu contracheque. Por essa razão, esses empréstimos devem ter uma taxa de juros bem menor que aquelas praticadas nas demais modalidades.
- Nunca faça empréstimos em seu nome para outra pessoa.
  Caso essa pessoa não pague, é seu nome que fica sujo, e você terá de arcar com as prestações não pagas.



## **COMO SE LIVRAR DAS DÍVIDAS**

Para que você possa ficar longe das dívidas e manter uma vida financeira saudável, é bom lembrar-se sempre das seguintes dicas:

### OITO PASSOS PARA SE LIVRAR DAS DÍVIDAS

1) Calcule o tamanho da dívida	Peça à empresa ou ao banco que concedeu o empréstimo um demonstrativo com os valores discriminados da dívida total. O ideal é ter os documentos com os valores de todas as dívidas adquiridas.
2) Cheque os valores a serem pagos	Avalie quais são as taxas e os valores cobrados junto com as dívidas. Veja se todas as cobranças estão dentro do estabelecido no contrato, inclusive a taxa de juros. É possível que haja cobranças indevidas. Caso tenha dificuldade em fazer essa avaliação, procure um profissional da contabilidade ou órgãos de defesa do consumidor para ajudar.
3) Renegocie	Com os valores da dívida em mãos, retorne ao local em que foi adquirida e peça uma renegociação. "Chore" por descontos, melhores juros e prazos maiores, pois o credor tem interesse em receber o dinheiro.
4) Busque empréstimos mais baratos	Outra opção é pesquisar um empréstimo mais barato. Se a dívida é no cartão de crédito ou no cheque especial, que têm juros altos, pesquise outras taxas, como as do crédito consignado, que costumam ser menores. Feito isso, quite a outra dívida e organize-se para pagar a nova. Também é possível fazer acordos com parentes para emprestarem dinheiro.

5) Organize o orçamento	Paralelamente ao cálculo e ao pagamento da dívida atual, é preciso organizar o orçamento para não fazer novas dívidas. Calcule quais são as despesas e os ganhos mensais e coloque-os no papel.
6) Corte gastos	Considere quais são os gastos essenciais (como alimentação do dia a dia), os básicos (com moradia), os contornáveis (que trazem benefícios, mas podem ser descartados, como academia) e os desnecessários (que não fazem falta no dia a dia). Corte primeiro os gastos desnecessários, passando depois para os demais, se for preciso.
7) Busque alternativas de renda	Se, mesmo com os cortes, ainda estiver difícil manter as despesas mensais, busque alternativas de renda, como dar aulas, vender produtos etc. Avalie bens que possam ser vendidos, como carro, terreno e joias, para ajudar ou no pagamento das dívidas ou nos gastos do dia a dia que não podem ser cortados.
8) Eduque-se financeiramente	Organize-se financeiramente para não voltar a ficar endividado. Fazer um orçamento mensal e anual é indicado. Use o cartão de crédito de forma inteligente, ou seja, para organizar as finanças e concentrar o pagamento das contas mensais. Organize-se para pagar sempre todo o valor da fatura, e não somente o valor mínimo. O cheque especial deve ser usado apenas em casos de emergência, como gastos de saúde.

Fonte: Fábio Gallo Garcia, professor de finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e da Pontifícia Universidade Católica (PUC), e Carlos Daniel Coradi, da EFC Engenheiros Financeiros & Consultores, apud G1.

## **Expediente**

### Realização:

Conselho Regional de Contabilidade de Goiás - CRC-GO

#### **Contatos:**

Conselho Regional de Contabilidade de Goiás - CRC-GO Rua 107 nº. 151 - Setor Sul - Goiânia - GO

Fone/Fax: 62 3240-2211 Site: www.crcgo.org.br

### Acompanhamento da edição:

Hélia Maria Ramos Domingues

### Diagramação e Ilustração:

Varal de Cores

Esta publicação foi atualizada e alterada do original cedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul.



www.crcgo.org.br